

**14002 - Estágio de Vivência no projeto de Assentamento Benedito Alves
Bandeira no município do Acará - PA**

*Internship Experience in design Settlement Benedito Alves Flag in the municipality
of Acará - PA*

COUTINHO, Pablo Wenderson Ribeiro¹; SILVA, Jaomara Nascimento da²;
OLIVEIRA, Lillian Matias de³; SANTOS, Carolina Simões dos⁴; MOTA, Adriano
Vitti⁵

1Acadêmica do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, pablowenderson@hotmail.com;

2Acadêmico do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, ns_jaomara@hotmail.com;

3Acadêmico do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, lillianoliveira4@hotmail.com;

4Acadêmico do curso de Agronomia – UFRA / Capitão Poço, carolina-s.santos@hotmail.com;

5Medico Veterinário – Professor Assistente UFRA / Capitão Poço, adriano_vitti@hotmail.com

Resumo: O presente relato apresenta de forma descritiva o estágio interdisciplinar de vivência no assentamento rural Benedito Alves Bandeira (BAB), localizado no município de Acará, sendo este organizado pelo Instituto Federal do Pará Campus Castanhal (IFPA) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). O estágio teve como proposta uma vivência pessoal e profissional da realidade da extensão rural, dentro desta proposta, conhecer a região e a realidade das comunidades do Assentamento Benedito Alves Bandeira, refletir acerca da Agricultura Familiar, Agroecologia, seus desafios/estratégias através do convívio nas comunidades, trocar informações, experiências e refletir sobre o processo de transição Agroecológica nas áreas de assentamento rural bem como nas estratégias para a sua difusão. E assim, a atividade desenvolveu-se a partir do reconhecimento dos estudantes na realidade e potencialidade dos assentados.

Palavras-Chave: Agricultura familiar; Extensão Rural; Microrregião de Tomé Açú.

Abstract: This report presents a descriptive stage interdisciplinary experience in rural settlement Benedito Alves Bandeira (BAB), located in the municipality of Acara, which is organized by the Pará Federal Campus Castlebay (IFPA) and the Federal Rural University of Amazonia (UFRA). The stage was to propose a personal and professional experience of the reality of rural extension, within this proposal, know the area and the reality of the communities of the Settlement Benedito Alves Flag, reflect on Family Agriculture, Agroecology, their challenges / strategies through living communities to share information, experiences and reflect on the process of transition Agroecológica rural settlement areas and strategies for its diffusion. Thus, the activity developed from the recognition of the reality and potential students of the settlers.

Keywords: Family farming; Extension; Microrregião Thomas Acu.

Contexto

O assentamento Benedito Alvez Bandeira (BAB) encontra-se no município do Acará na porção nordeste do estado do Pará, na microrregião de Tomé-Açu. E começou a ser ocupado por volta de 1985.

O local divide-se em 205 lotes de aproximadamente 25,50 ou 100 ha, dos quais apenas 65 lotes contam com energia elétrica, subjugados a vila local onde se concentra o comércio.

Historicamente, o desenvolvimento da agricultura no assentamento foi marcado pela diferenciação social dos agricultores, sendo que todo o processo de formação daquela sociedade foi acompanhado de tensões e conflitos, do mesmo jeito que ocorrem na maioria dos assentamentos, tais agitações desencadearam a morte por assassinato de muitos trabalhadores, inclusive, a do presidente do sindicato dos posseiros daquela região: o Sr^o. Benedito Bandeira, que mais tarde caracterizaria o nome do local e tal fato traria em 1989 a legalização do assentamento pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), após muitas negociações.

De acordo com Furtado (2008), “assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB) reflete bem a situação da reforma agrária no Brasil”. Entende-se por isso que os assentados possuem carências que com o desenrolar da atividade foram evidenciadas.

Descrição da experiência

O Estágio no projeto de Assentamento Rural foi realizado no nordeste paraense, pelo Centro Acadêmico dos Estudantes de Agronomia – CEAGRO da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, campus Capitão Poço, tendo como parceria a Pró - Reitoria de ensino e extensão da UFRA, Instituto Federal do Pará - IFPA campus Castanhal e Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA.

Visou-se favorecer a melhoria da qualidade de ensino, inserindo alunos nas comunidades rurais, através de estágios extracurriculares, na perspectiva de, juntamente com essas, identificarem os problemas existentes e procurar formas e estratégias de solução para os mesmos. Considerando o estágio como atividade acadêmica de extensão, foi possível promover a produção e a troca de conhecimento entre alunos, professores e agricultores.

Este foi oferecido a 45 estudantes, com o intuito de analisar as relações dos agricultores e suas organizações. Para proporcionar ao aluno crescimento pessoal, ensinando a se relacionar com as mais diferentes pessoas e mostra que seu conhecimento científico deve ser tomado de forma interacionista e direcionado para a comunidade e suas necessidades. Onde teve como elementos de metodologia a interação, a conscientização, o exercício da cidadania e o desenvolvimento autossustentável. Buscou-se uma troca direta do saber popular e do saber científico, como também o desenvolvimento de uma consciência crítica tanto para o estudante como para a comunidade trabalhada.

Para construção do processo de investigação, que resultou na sistematização desta experiência, utilizou-se de reuniões, visitas as famílias da comunidade, questionários semi estruturados, conversas informais com moradores da área, observação direta e sistematização dos diários de campo dos estudantes IFPA - Campus Castanhal e da UFRA, no período do Estágio de Vivência, de 10 a 22 de janeiro de 2011.

Após a chegada ao assentamento Benedito Alves Bandeira, foi realizado uma reunião entre os estudantes e os agricultores, onde ocorreram as primeiras reflexões e o planejamento das ações e a sensibilização dos agricultores e dos estudantes sobre a importância do Estágio de Vivência. Realizado o diálogo com as partes percebeu-se uma grande receptividade na construção do Estágio de Vivência e seguiu-se à distribuição dos estudantes, tendo em vista que cada aluno ficou em uma unidade familiar vivenciando a rotina dos camponeses, entrevistando e participando das suas atividades coletivas.

Decorridos nove dias do estágio de vivência no projeto de assentamento Benedito Alves Bandeira, se reuniu todos os estudantes e agricultores para socialização e reflexão da experiência.

Resultados

No projeto de Assentamento Benedito Alves Bandeira, tem a distribuição de vários igarapés que estão divididos entre os lotes, onde as famílias sobrevivem da extração da madeira, da plantação de milho, banana, arroz, mandioca, de animais de pequeno e de grande porte, além de praticarem a coleta de frutos e sementes, onde tiram como subprodutos a farinha e polpas de várias espécies de plantas frutíferas. As características já mencionadas deixam evidentes então a presença de quintal agroflorestal na propriedade. Segundo Meléndez (1996) citado por Rondon Neto et al. (2004), os quintais agroflorestais se constituem em um dos sistemas agroflorestais mais importantes, devido a sua produção ser intensiva, oferecendo grande quantidade e variedade de produtos em uma área reduzida, satisfazendo muitas necessidades do agricultor e sua família. Além disso, o sistema é sustentável, pois a sua diversidade, permite produzir o ano todo, fornecendo alguns alimentos cada mês, comparado aos monocultivos agrícolas.

A produção do projeto de assentamento é escoada para Acará, Bujaru, Concórdia do Pará e Tomé – Açu, ressaltando que a comercialização dos cultivos se dá por atravessadores principalmente, onde uma a duas vezes por semana os atravessadores passam a realizar a atividade, o principal comércio existente é sob a produção de farinha. Uma vez vendidas a um preço baixo para ser revendida na zona urbana, se concretiza a relação de mercado nos assentamentos. Diante disso há uma grande importância a se relatar sobre os ramais dos assentamentos que apresentam péssimas condições, o que causa muitas vezes, um isolamento a alguns moradores.

A área do assentamento apresenta a cobertura vegetal com as florestas secundárias, intercalada com cultivos agrícolas. Dessa forma, os Sistemas Agroflorestais (SAF's) foram introduzindo nas áreas de pastos como uma forma de recuperação da área e uma forma de extrair produtos para a subsistência dos pequenos agricultores assentados. Além disso, o SAF's contribui para a conservação da capacidade produtiva do solo e para a preservação da biodiversidade (RAMOS et al, 2008).

Os camponeses trabalham em forma de mutirão, onde a um maior aproveitamento

da força de trabalho dos camponeses. É através desta prática que a um convívio harmônico entre os trabalhadores rurais, com isso conseguem dialogar entre si e socializar seus problemas, conseqüentemente os mesmos conseguem solucionar as suas necessidades produtivas em grupo. Neste sentido há um fortalecimento dos agricultores ao monocultivo do dendê (*Elaeis guineensis* Jacq.) da região que vem enfraquecendo a agricultura familiar, setor responsável pela produção da maior parte da alimentação que é colocado nas mesas dos brasileiros.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, aos agricultores e agricultoras pela experiência, e ao Instituto Federal do Pará Campus Castanhal (IFPA) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) junto com o CEAGRO pela oportunidade de formação.

Referências bibliográficas:

FURTADO, T. A. Longe demais das capitais: a dura realidade dos camponeses do Pará. Jornal Opinião Socialista. Belém. 2009. IBGE, Servidor de arquivos. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/>. Acesso em 03 dez. 2008.

MELÉNDEZ, L. Estrategia para el establecimiento de huertos caseros en asentamientos campesinos en el area de conservación de Tortuguero, Costa Rica. Agroforesteria en las Américas, Turrialba, v. 9, n. 3, p. 25-28, 1996.

RAMOS, A. C.; LEÃO, S.; PINTO, J.; Uso e conservação da biodiversidade: Caderno do II Encontro Nacional de Agroecologia. 2007. p. 49-52.

RONDON NETO, R.M.R et al. Os quintais agroflorestais do assentamento rural Rio da Areia, município de Teixeira Soares, PR. Cerne, Lavras, v. 10, n.1, p. 125-135, jan/jun.2004.